Poucos, por certo, são os que se hão de dar com as nossas normas porque, hoje, a maioria prefere sempre a penumbra, onde possa ocultar os seus deslizes, ao terreno ensolarado em que todos podem ver e sentir a verdade

A NOSSA POSIÇÃO

Petrus MAURICIUS

Antes de nos ver desvencilhados da peia torturante do govêrno do sr. Pedro Freitas, simbolizado na inépcia, na incapacidade e no descalabro econômico-financeiro, já novos sofrimentos se anunciam para o povo piauiense com a provável escalada ao poder pelo candidato do bloco palaciano. Os quatro anos, que se seguem ao desgovêrno de então, não serão o início mas a continuação da administração do General Gaiôso e Almendra através da Secretaria Geral do Estado.

Por isso, no futuro, não terão direito de gemer, sequer, os cortezãos, porque, na direção daquele importante órgão da administração pública, o candidato governista revelou a plenitude da sua capacidade que êles próprios, mais e melhor do que nós, conhecem.

Em todos os tempos, governar sempre foi uma arte muito difícil de ser executada com sabedoria e perfeição. E no nosso caro Piauí, tão malsinado pelas ininterruptas lutas internas, constitui, hoje, um problema verdadeiramente insolúvel. Mas, devemos lembrar que a primeira afirmação do descortínio administrativo de um governante, está na escôlha do seu secretariado. E' justamente, sobretudo no momento, a participação direta de homens capazes, honestos e de superior espírito público, na administração, que o nosso Estado exige para poder debelar a crise econômica, social e moral que, há vários anos vem tolhendo o nosso progresso.

O bom êxito de uma administração depende, inegàvelmente, dos auxiliares de gabinete. E, a confirmar a razoabilidade dêste pensamento, temos o fracassado govêrno do sr. Pedro Freitas a se esboroar, no tempo e no espaço, pela incapacidade, com pequenas exceções, dos seus auxiliares. Esta advertência, fazemos antecipadamente, para que não venham os males de hoje, que, francamente, podem ser evitados, continuar amanhã.

Qualquer que seja o candidato eleito para o govêrno do Estado, no próximo quadriênio, a nossa posição será uma só: oposição. Não recuaremos na nossa tarefa de defender os altos interêsses de nossa terra e o futuro comum do heróico povo piauiense. Mas faremos oposição construtiva, num clima de serenidade e respeito ao poder constituido. Amanhã, como hoje, conservaremos a mesma orientação imparcial para, daqui, podermos criticar erros e louvar todos os atos em que reine a justiça e brilhe o direito.

Não nos deixaremos arrastar, jamais, pelas paixões partidárias. Não emprestaremos, nunca, o nosso apôio à causas indígnas. Não faltaremos, em qualquer circunstância, ao dever cívico de batalhar as boas batalhas jornalísticas, com a retilineidade do magistrado cônscio dos seus deveres, quando, em jôgo, esteja a felicidade da família piauiense.

Faremos oposição, sim, mas sem sistematismo. Dentro da mesma linha de conduta de hoje, criticaremos e aplaudiremos os atos dos governos, tanto estadual como municipal. O nosso objetivo é um só: combater o êrro e apontar o caminho seguro da verdade.

Poucos, por certo, são os que se hão de dar com as nossas normas porque, hoje, a maioria prefere sempre a penumbra, onde possa ocultar os seus deslizes, ao terreno ensolarado em que todos podem ver e sentir a verdade.

JOSÉ DE MENDONÇA CLARK

Viajou para Parnaíba quarta-feira última, pelo avião de carreira do Consórcio Real-Aerovias Brasil, depois de ligeira estada entre nós, o ilustre homem de negócios sr. José de Mendonça Clark, Diretor dos Estabelecimentos James Frederick Clark.

O ilustre itinerante, que foi na última campanha candidato a suplente de Senador Federal, será, definitivamente, um dos escolhidos pelo povo piauiense para, no Congresso Nacional, defender os altos interêsses do nosso Estado.

Desejamos-lhe boa viagem.

A Mecanização da Lavoura

ALDIR DA ROCHA MIRANDA

Desde os tempos coloniais até agora, tem sido a lavoura o esteio da economia nacional. Foram os escravos negros trazidos de diversos pontos da África, ao lado dos colonos portuguêses, os iniciadores do desbravamento das nossas selvas virgens, incultas e extraordinàriamente férteis, transformando-as, ràpidamente, em ricos campos agrícolas com produção superior, em quantidade e qualidade, aos mais famosos da velha Europa. Porém, a insuficiência do braço humano no amanho das terras e no desenvolvimento da produção agrícola exigiu, logo nos primeiros tempos, que fosse usado recurso mais amplo. Por isso, os industriais do Velho Mundo, para suprir à deficiência do trabalho manual, criaram as máquinas e implementos agrícolas de efeito verdadeiramente milagroso no cultivo das terras.

Os Estados do Piauí e Maranhão, já hoje com sua lavoura mecanizada, com suas terras exuberantes e produtivas, estão fadados, por certo, a privilegiada posição futura na produção agrícola nacional. A marcha do desenvolvimento agrícola dêstes dois Estados da Federação, se ocorrências de fôrças superiores não vierem tolher-lhes os passos, promete fazê-los, brevemente, o celeiro de tôda a região nordestina e, porque não dizer, de todo o país.

Nos nossos dias, a utilização de máquinas apropriadas aos diversos tipos de trabalhos agrícolas, é um dos fatores mais importantes da produção. Mas as máquinas agrícolas para produzirem fielmente às suas capacidades, precisam de perfeita orientação e completa assistência técnica. A qualidade da máquina, o emprêgo de pessoal habilitado e o suprimento de peças e accessórios, são também, inegàvelmente, fatores altamente importantes.

A "CASA INGLESA", após anos e anos de intensas atividades, experiências e trabalhos rigorosamente metódicos, pode apresentar aos agricultores dos Estados do Piauí e Maranhão, com absoluta segurança e garantia, os famosos tratores "CATERPILLAR", um dos mais valiosos auxiliares da moderna agricultura. Os modernos tratores "CATERPILLAR", representados direta e exclusivamente pela "CASA INGLESA", oferecem o máximo de vantagens aos homens do campo que se dedicam aos trabalhos da lavoura. Com despesa relativamente pequena, com a vantagem da comodidade e, particularmente, do aumento de produção, as máquinas agrícolas, em verdade, substituem a centenas de braços humanos.

Poucos eram os tratores "CATERPILLAR", até o ano de 1939, existentes no Piauí e Maranhão nas mãos dos agricultores. As dificuldades no amanho das terras eram ingentes. A produção pequenina, mal dava para o consumo interno. Alguns tratores encontrados no interior dos sertões piauienses e maranhenses, em número muito reduzido, pertenciam ao Ministério da Agricultura. Os trabalhos da lavoura eram ainda quase que totalmente manuais. Só depois, nos anos de 1941 e 1942, foi que começaram a chegar, por vias particulares, no Piauí e Maranhão, os tratores modêlo D2 e respectivos implementos por iniciativa particular da "CASA INGLESA", para o sr. Hercílio Furtado, fazendeiro proprietário da Ilha das Batatas em Parnaíba. Em seguida, observando os êxitos alcançados com as primeiras máquinas chegadas, dois grandes proprietários, o Dr. João Silva e o Cel. Belarmino Pires, fizeram também pedido de dois tratores "CATERPILLAR".

Daí por diante, a "CASA INGLESA" encontrou sempre bom mercado para as máquinas agrícolas. Em Teresina, como em outros municípios do Estado, os fazendeiros e agricultores mais abastados começaram a utilizar os modernos e eficientes tratores "CATERPILLAR" nos serviços da lavoura. Foram, a êsse tempo, os srs. Jacob Gaiôso e João Henrique Pires Rebelo os primeiros a introduzir a mecânica nos processos rotineiros da então acanhada lavoura piauiense. Com os primeiros êxitos alcançados, a "CASA INGLESA" conseguiu despertar o interêsse do nosso homem do campo pela lavoura mecanizada. Os resultados obtidos com o emprêgo dos primeiros tratores, veio evidenciar a necessidade absoluta que temos de utilizar máquinas agrícolas e outros processos mais modernos nos trabalhos do cultivo dos campos. Assim, o número de tratores distribuidos pela "CASA INGLESA" entre os seus distintos freguêses e agricultores do Piauí e Maranhão, cresceu em larga escala.

Mas, quando grande era o conceito já obtido dos tratores "CATERPILLAR", exclu-

(Continua na 3.ª página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 17 de outubro de 1954 ★ Número 205

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Piauí explorado, martirizado e sofredor

Rajá-Mi

Quem, como nós, vem acompanhando a marcha administrativa do govêrno do sr. Pedro Freitas, já a esta altura deve estar decepcionadíssimo. E' caindo aquí, tropeçando ali e acolá, que o pobre caçador de pebas de Livramento tem tirado êstes quatro anos de penúria, sofrimento e martírio para a quase totalidade do povo piauiense. "Nem tôdas as aparências são verdadeiras", diz o povo com muito acêrto. E, Pedro Freitas, não fugindo à regra comum, representa a falsa aparência vencendo a realidade.

A incapacidade pessoal, de início, incompatibilizou o pobre homem com o cargo. A nulidade, presente em todos os seus atos, fê-lo, logo cêdo, joguete nas mãos dos seus exploradores contumazes. A cegueira partidária não deixou o sr. Pedro Freitas, com a maioria dos homens públicos, reagir ante os insistentes pedidos e rôgos dos seus sequazes em nomear, demitir e readmitir as falanges dessa camarilha gananciosa por dinheiro, emprêgo e posição, que o cerca. E começaram, diàriamente, as nomeações, inúteis e desnecessárias, que, até agora, só deram um resultado: foi tumultuar e congestionar o organismo administrativo das repartições públicas; foi criar despesas superflúas para o Tesouro Público; foi concorrer, de algum modo, para que o funcionalismo público viesse a ser martirizado com êste regime de fome provocado pelo atraso de quatro meses consecutivos nos seus vencimentos.

Não defendemos posição política dêsse ou daquele. Não criticamos os erros do atual govêrno para gáudio de qualquer facção política partidária. Não fazemos crítica sistemática, como dizem os beneficiados pelo poder público. Não, defendemos com elevação de espírito tudo que diga respeito aos interêsses coletivos e ao futuro da terra de Mafrense. E' verdade que não foi sòmente o sr. Pedro Freitas que deu êste rumo à administração pública no Piauí. Os governos anteriores também muito erraram. Mas, é certo, "um êrro não justifica outro". Assim, seria natural que o governador de hoje, conhecendo os erros da passada administração e as suas consequências, procurasse, à todo custo, evitá-los e nunca, como faz, dar prosseguimento, muito menos quando os oposicionistas de ôntem criticavam-na acerbamente e prometiam uma completa transformação nos métodos administrativos do Estado.

Porém, lamentàvelmente, disto os atuais donos do poder se esqueceram muito cêdo ainda. E Pedro Freitas, dia a dia, por inépcia e revoltante paixão partidária, mais se afunda no descalabro administrativo da sua fracassada gestão. Nada existe, para êle, além do egocentrismo que sufoca o seu espírito e domina a sua alma simples de sertanejo de poucas letras. O ponto de partida de sua administração é nomear gente precisem ou não as repartições públicas, possa ou não o Estado arcar com tamanhas despesas. Para Pedro Freitas, governar é nomear os filhos dos seus amigos; é criar o regime do protecionis-

(Continua na 3.ª página)

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇOES A. S. LARA LTDA

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAIBA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

REVÓLVERES

TAURUS 32

COMPREM NAS LOJAS

CELSO NUNES

GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

RAIOS X

— Dr. Lucidio Portella

Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342

TERESINA — PIAUÍ

DR. LUIZ BATISTA

Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

(*Continua na 9.ª página*)

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Adornos de Construção

ANTONIO DE CASTRO

Ao passo que os ornatos de dição alteram a forma vocabular, e os tropos modificam a significação das palavras — são os adornos de construção aplicados à disposição fraseológica. Referam-se pois à forma, constituindo a transição entre os adornos de palavra e os de pensamento. Não devem ser considerados adornos de palavras, porque se não aplicam às palavras em si, mas relacionadas sintàticamente, funcionando como têrmos e conectivos. Aplicam-se também os mesmos ornatos às frases relacionadas entre si (orações e períodos).

Enquanto os adornos de palavras são alterações léxicas, os de construção constituem alterações de ordem sintática. Ora, consistem êles no *aumento, diminuição, troca* e *translação* de palavras, dando-se também na *concordância* e bem assim na *variedade* e *harmonia*. Não procede a classificação dêles em *literários* ou *retóricos* e *gramaticais* ou *sintáticos*.

Os ornatos de excesso, os mais numerosos, para ser bem aprendidos, cumpre sejam distribuidos em grupos, obedecendo ao princípio latino da divisão do trabalho: *Divide ut regnes*, isto é, *divide para dominar*. Avultam êsses ornatos pela repetição. Conforme esta seja no começo, no meio ou no fim da frase — temos as seguintes espécies:

1 — ANÁFORA OU EPANÁFORA — É a repetição duma palavra no começo de várias frases bem como versos — *Tudo cura o tempo, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba* (Vieira). Camões oferece o exemplo seguinte:

Qual do cavalo voa que não desce;
Qual co cavalo em terra dando geme;
Qual vermelhas as armas faz de brancas;
Qual cos penachos do elmo açoita as ancas.

(Lusíadas)

Etimològicamente, *anáfora* significa sòmente *repetição*, como indica o verbo grego *pherein* (produzir) com o prefixo *aná* (outra vez). Em *epanáfora* o prefixo *epi* é expletivo, como em *epêntese*.

A anáfora alternada, cumpre notar, é de excelente efeito nos paralelos, como o feito por Vieira: *Olha, moço (dizia Saul a Davi, apontando para o gigante): olha que aquêle é mais que homem e tu menino; aquêle armado e tu sem armas; aquêle exercitado em batalhas e tu sem exercício de guerra.*

2 — ANALEPSE ou EPANELEPSE — É a repetição duma palavra no meio de várias frases: *Em Dina matou a formusura a Si quém; em Dalila matou a Sansão; em Judite matou a Holofernes; em Helena, a tôda a Tróia; em Lucrécia, a tôda a Roma; em Florinda, a tôda a Espanha* (Vieira).

Analepse é um composto grego que se forma dos elementos — *aná* (outra vez) e *lepsis* (ação de tomar). Pròpriamente quer dizer o ato de retomar, vindo entretanto, por translação de sentido, a significar *aquilo que se retoma*. O prefixo *epi* é expletivo.

3 — EPÍSTROFE — É a repetição duma palavra no fim de várias frases, como no seguinte exemplo de Cicero: *Os Cartagineses, na justiça o povo romano os venceu, nas armas os venceu, na liberdade os venceu.*

O têrmo é um composto grego cujos elementos são: *epi*, sôbre, depois: *strophé*, volta, repetição.

4 — SÍMPLOCE — É a combinação da *epístrofe* com a *anáfora*: *Tudo acaba a morte e tudo se acaba com a morte* (Vieira).

Etimològicamente, *simploce* quer dizer entrelaçamento, segundo a composição grega: *syn*, entre; *ploké*, laço. Origina-se *ploké* do verbo *pleko* (tecer).

Ao passo que nos ornatos precedentes a repetição é no mesmo lugar em cada frase, não se dá tal coincidência nos seguintes:

1 — PLOCE — É a repetição que faz corresponder uma palavra do meio duma frase à do princípio ou fim de outra: *Sucederá à saúde a enfermidade: e vós conhecereis o que tendes na saúde* (Vieira). *Quem tudo quer tudo perde.* Na poesia, a ploce faz corresponder uma palavra dum verso com outra de verso diferente:

Chorou-te a Angícia selva saudosa;
Do Fucino chorou-te a vítrea onda.

(*Continua no próximo número*)

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

DEVOLVE-SE O VALOR DO KAKI FLORIANO OU DO BRIM TRIUMPHADOR, SE DESBOTAR, MANCHAR OU RASGAR NAS COSTURAS. NAO SE DEIXE ENGANAR! OS LEGITIMOS TÊM NA OURELA, DE 3 EM 3 METROS, AS PALAVRAS FLORIANO OU TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

PRODUTOS DA CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
UNICOS DISTRIBUIDORES
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

À VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

EDITAL

DE CITAÇÃO A ACUSADO PARA SER INTERROGADO E VER-SE-LHE PROCESSAR

O Cidadão Agripino Santos Maranhão, Juiz em exercício da primeira vara da Comarca de Teresina, Capital do Estado do Piauí, etc.

Faz saber a quem interessar possa, pelo presente edital de citação com o praso de quinze dias, que pelo doutor Promotor Público desta Comarca, foi apresentada a êste Juizo, denúncia contra o individuo Geraldo dos Santos e Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta Capital, à rua Aréa Leão, ex-empregado da firma comercial Moraes Importação Limitada, como incurso nas penas dos arts. 155 § 4.º n. II, art. 168 § 1.º n. III e 297 § 2.º combinados com o art. 51 do Cód. Penal Brasileiro.

E como referido denunciado se encontra em lugar incerto, não sabido, pelo presente edital de citação com o praso de 15 dias o chamo e cito para comparecer a audiencia dêste Juizo designada para às nove horas do dia 5 de novembro do corrente ano, a fim de ser interrogado e ver-se-lhe processar pelo crime de que é acusado. Dado e passado nesta cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, aos 14 dias do mês de outubro de 1954. Eu, Vicente de Paula Moura Soares, 1.º Escrivão do Crime e Juri, o escrevi. As. Agripino Santos Maranhão, Juiz de Direito da 1.ª Vara em exercicio. Confere com o original. Data supra. O escrivão do Crime e Juri, Vicente de Paula Moura Soares.

PIAUÍ EXPLORADO, MARTIRIZADO E SOFREDOR

(CONCLUSÃO)

mo, do padrinhismo, do afilhadismo; é dar sinecuras aos seus asseclas; é dispensar impostos para receber, em troca, a adesão de um grupo político.

Mas, enquanto não for dada outra diretriz à administração pública de nossa terra, nunca sairemos do marasmo em que sempre temos vivido. Enquanto os administradores não compreenderem a importância e as responsabilidades do cargo, não será possível uma melhoria qualquer para o nosso Piauí tão explorado, tão martirizado, tão sofredor.

Govêrno...

(CONCLUSÃO)

mesmas autoridades; está no esbofeteamento, pelo Ajudante de Ordem, dentro do Palácio de Karnak, quase às vistas do governador, a um oficial da Policia Militar. Como estas cenas, repetem-se, às centenas, quase que diàriamente. E o governador, que nunca tomou a minima providência, hoje se vê desmoralizado, sem fôrça nem autoridade, já a esta altura, para reagir.

Por isso, julgamos só haver para o sr. Pedro Freitas um caminho, pôr onde poderá, francamente, libertar-se do mar espumejante de desmoralização administrativa que está a afogá-lo: é o suicídio. E não é coisa verdadeiramente impraticável ou insuportável pelo sêr humano. A continuar amanhã a situação de hoje, é preferivel, muitas vezes, um suicídio.

EXECUTADAS AS...

(CONCLUSÃO)

udenista e nem às suas empresas.

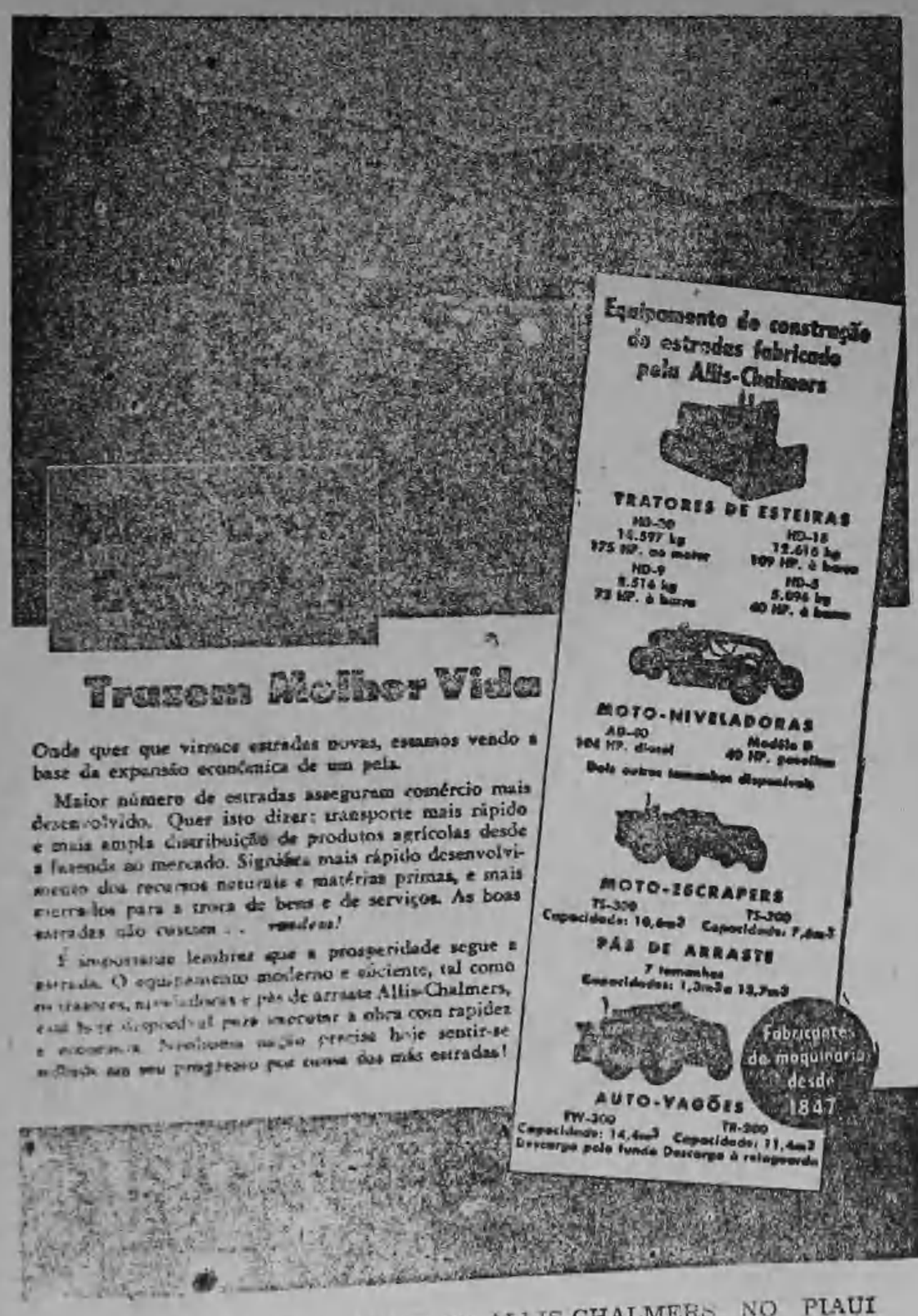
Lastima-se, de um modo geral, o fracasso dêstes empreendimentos, que eram realmente arrojados e que dotariam a nossa Capital de melhoramentos apreciáveis.

AGUA MINERAL

So Co Po

Cr$ 3,00.

Não pague mais



Trazem Melhor Vida

Onde quer que vireca estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isto dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais dinheiro para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... *rendem!*

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, é um fator indispensável para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma nação precisa hoje sentir-se atrasada em seu progresso por causa dos más estradas!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUI

CELSO NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

PARNAÍBA

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

TERESINA

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

A Mecanização...

CONCLUSÃO

sividade da "CASA INGLESA", *a falta de recursos dos agricultores para a sua aquisição*, veio impedir maior emprêgo destas máquinas na lavoura. Os anos correram sem que, por melhores esforços empregados, fosse eliminado êsse espetáculo financeiro. Enfim, em 1952, surgiu a louvável idéia do fornecimento de máquinas agrícolas aos lavradores de pequena possibilidade financeira, através das Prefeituras. Estas máquinas, compradas pelo Ministério da Agricultura, seriam distribuidas pelo custo pelos Municípios.

O ex-ministro da Agricultura, João Cleofas, em ofícios dirigidos aos governadores do Piauí e Maranhão, autorizou a campanha que, apresentada aos interessados com grande sucesso, não foi levada a efeito porque sérios obstáculos vieram impedir que as centenas de encomendas, feitas pelas Prefeituras, fossem atendidas. E' que, a êsse mesmo tempo, realizou o Govêrno brasileiro o empréstimo de US$ 18.000.000,00 com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, para a importação de tratores e implementos da escôlha do Ministério da Agricultura. E, em combinação com o Banco de Desenvolvimento Econômico, o Ministério levou avante o complicado mas importante empreendimento.

Na distribuição dessas máquinas, importadas pelo Ministério da Agricultura, à "CASA INGLESA" coube a quota de US$ 100,000,00, que, sòmente, permitia a importação de 10 tratores. Mais uma vez teve a "CASA INGLESA" oportunidade de defender os interêsses do Piauí e Maranhão, lutando fortemente pelo aumento do número de máquinas agrícolas a serem distribuidas.

A importante campanha pela mecanização da lavoura feita em 1952, pela "CASA INGLESA", quando foram visitadas 122 Prefeituras e obtidas 100 encomendas de tratores, veio provar a necessidade imprescindível da mecanização da lavoura no Piauí e Maranhão. A "CASA INGLESA", auxiliada por dedicados homens públicos da representação federal dos dois Estados e seus respectivos governadores, obteve o aumento de sua quota para 38 tratores dos modêlos D4, D6 e D7, no valor de ..... US$ 350.000,00, o que equivale a cêrca de um têrço do total das encomendas feitas pelas Prefeituras. As condições do empréstimo de ..... US$ 10.000.000,00, contraído pelo Govêrno brasileiro com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, não permitiam as compras propostas pelas Prefeituras. Contudo, hoje, tão grande é a aceitação dos tratores "CATERPILLAR" que, abertas as inscrições pelo Fomento Agrícola, de Teresina e S. Luiz, foram inscritos agricultores em número superior ao das máquinas da quota distribuida.

Depois de decorridos alguns meses de real expectativa para os agricultores do nosso Estado, a "CASA INGLESA" espera receber, até o dia 15 do corrente, uma nova partida de tratores e implementos agrícolas em número de 35 entre as 38 máquinas reservadas para atender aos pedidos dos agricultores piauienses. Estas máquinas esperadas, representam o maior lote já embarcado para o norte do Brasil, cuja extraordinária importância no desenvolvimento da agricultura dos dois Estados nordestinos, Piauí e Maranhão, logo se há de refletir. A lavoura mecanizada, com capacidade de produção superior à manual, poderá, francamente, retirar o Piauí, particularmente, da angustiosa situação presente: sem meios de produção suficiente para prover às prróprias necessidades do consumo interno.

Tão evidente é o interêsse da "CASA INGLESA" pelo Piauí e Maranhão, que, embora sejam, até agora, os Estados de menor desenvolvimento agrícola em todo o País, é, entretanto, onde as quotas para os distribuidores "CATERPILLAR" são maiores. O Piauí e Maranhão devem, inegàvelmente, à "CASA INGLESA", a mecanização da sua lavoura, fato que, em verdade, marcará a próxima redenção econômica do Nordeste brasileiro. As terras férteis e produtoras destas duas regiões acercadas das vantagens da proximidade do nosso "velho monge de barbas brancas", hão de se tresdobrar em messes ininterruptas para dar amanhã aos pobres sertanejos aflitos pelos horrores das sêcas, o pão recuperador das energias físicas.

Mas, pesar dos êxitos já obtidos pela vitoriosa e importante firma do comércio piauiense e maranhense, julgamos importante lembrar a necessidade urgente de atender às Prefeituras Municipais do Piauí e Maranhão nas encomendas de máquinas agrícolas para o beneficiamento das terras dos lavradores sem condições financeiras suficientes de adquiri-las para o próprio uso. Julgamos, também, de necessidade imprescindivel, o govêrno do Piauí e Maranhão dar o necessário amparo e apôio ao agricultor pobre, destocando, limpando, arando, gradeando e plantando as suas terras para que, mais tárde, sejam renovadas, aquí, as searas bendidas da história bíblica. Ajudando o pobre, como é feito em tôda parte, o govêrno poderá demonstrar pràticamente seu interêsse em fixá-lo à terra para incremento do nosso desenvolvimento econômico e social.

O aumento de produção dos gêneros alimentícios é o que, no momento, faz-se mais urgente e nos parece, mesmo, mais capaz de resolver a angustiante situação presente que qualquer outro recurso ensinado pelas Ciências Econômicas. E nos dita a lógica que bastaria o govêrno marchar ao lado da "CASA INGLESA" na belíssima campanha da mecanização da lavoura para que, em breve, cresça o volume da nossa produção agrícola, em proporção capaz de reduzir os altos preços dos comestíveis e tornar a vida mais próspera e feliz para todos.

VENDE-SE

Um terreno denominado "SITIO SÃO BENEDITO", situado no município de Timon, Maranhão, com plantios de mangueiras, buritizal e algumas benfeitorias.

Vende-se também as terras da data "AGUA FRIA", localizadas no município de Beneditinos, produzindo côco babaçu, tucum e carnaúba.

Os interessados deverão procurar a viuva Da. Honorina de Vasconcelos Lobão Velôzo, à rua Rui Barbosa n.º 798-S. TERESINA — PIAUI

JOSÉ LEÃO MONTEIRO

Ocorreu no dia 13 do corrente, às 22 horas e 30 minutos, em Fortaleza, Ceará, o súbito desaparecimento, em consequência de um colapso cardíaco, do sr. José Leão Monteiro, irmão do nosso Diretor, Prof. Raymundo Leão Monteiro.

O extinto era casado com a sra. da. Nadir de Arêa Leão Monteiro, de cujo consórcio deixa sete filhos.

HELIAR

DESTRIBUIDORES

Serrano & Companhia

HUMORISMO

Quem quizer que acredite...

Reportagem de K.W.

Reuniu-se a mesa politica do "Café Aperado" e, como de costume, o assunto eram a politica e as eparações.

Pergunta o Major Diôgo ao Carrasco:

— Então, Carrasco, perdemos a parada?

— Não, Major. Eu perdi uma parte, mas a minha questão principal é a Prefeitura e esta está no papo. O Agenor está ganhando por 1.300 votos. E, quando terminar a apuração da Capital, êle estará com 2 mil de maioria e a zona rural eu dou de lambuja para o Claudionor.

Pergunta o Te. Pedro Guimarães:

— Quem é Claudionor?

— Ora esta, responde o Carrasco. A gente quando perde a eleição ou se muda da terra ou o nome. O Bina Batista agora está chamando o Clidenor de Claudionor.

Fala o Major Benedito da Luz:

— Estou satisfeito e continuarei na oposição.

Entra o turco Camal:

— Ouvi dizer que o Diretor de "O DIA" foi adquirir mais máquinas e fará oposição ao govêrno do Gal. Gaiôso, isto é, oposição construtiva e começará logo na escolha do secretariado.

Entra o Alberoni:

— A apuração tem sido interessante. Há candidato a vereador que até agora nem sequer apareceu o seu próprio voto.

Fala o Major Diôgo:

— Ora esta, a Dra. Guadalupe papou os votos todos...

Diz o Alberoni:

Vocês notaram que o General Gaiôso tem sido votado pela U. D. N.?

— Ora esta, os adelmaristas dispeitados por não ter sido o Adelmar o candidato a governador, votaram no Gaiôso.

Entra o Major Diôgo:

— Mas um consôlo eu tenho: meu cheje Zecândido está eleito e o General Adelmar "não ouvirá nem o apito do trem".

Finaliza o Te. Pedro Guimarães:

— Quem quiser que se jie em cabeça de juiz e urna eleitoral. Eu é que não vou nesta história. Por isso mesmo abri mão da minha candidatura...

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL

Dona Honorina de Vasconcelos Lobão Velôso avisa que resolveu cancelar uma procuração que foi passada em Cartório do 2.º Ofício e que se encontra em poder de seu genro Antônio Ferreira de Almeida, dando poderes para vender terras e assinar todo e qualquer documento.

DR. A'LVARO BRANDÃO

— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR

Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891

TERESINA — *PIAUI*

Utilise o

"CREDIÁRIO ROSEMARY"

adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.

— PROCURE —

CASA MARC JACOB S. A.

Rua Simplício Mendes, 36-S—Fones: 525 e 592

OLYMPIA

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHAO

O Que Se Diz

... QUE AGENOR ALMEIDA TERMINARÁ COM A MAIORIA DE 2.000 VOTOS NA CAPITAL, DANDO DE *LAMBUGIA* A ZONA RURAL PARA O CLIDENOR.

... QUE O FUNCIONALISMO PÚBLICO NÃO TEM MAIS ESPERANÇAS DE RECEBER OS SEUS VENCIMENTOS.

... QUE AGENOR ALMEIDA, SE ELEITO, VARRERÁ DA PREFEITURA TODOS OS EXTRANUMERÁRIOS SEM ESTABILIDADE.

... QUE A DRA. GUADALUPE SERÁ ESCOLHIDA PARA LÍDER DO P. S. P. NA CAMARA MUNICIPAL.

HELIAR

Serrano & Companhia

VENDE-SE

a casa, sita à Rua Campos Sales, 2008, na qual residia o Dr. Otávio Augusto Acioli Cintra.

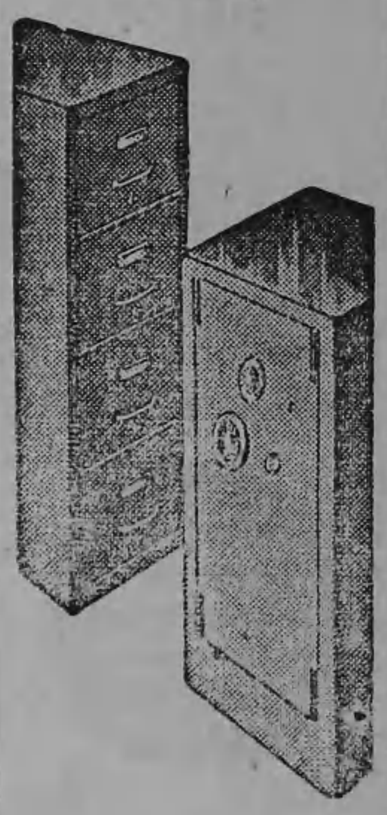
Tratar com José Ribamar Avelino no Liceu Industrial ou Francisco Belisário dos Santos na Casa da Justiça.

CASA À VENDA

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1.506.

Tratar na mesma.

COFRES



Serrano & Companhia

Destribuidores

PADRÃO

Taças e charutos voadores

PARIS 6 (AFP) — Discos, taças e outros objetos "voadores" continuam a sulcar, dias e noites, o céu da França.

Perto de Lille, umas 100 pessoas acompanharam as evoluções de "crescentes voadores". Uma testemunha afirmou, mesmo, que um dêsses "crescentes", de cêrca de 3 metros de altura, pousou em seu jardim.

Perto de Vannes, 5 colegiais viram no céu "duas taças emborcadas escoltadas por um charuto".

Perto de Aneculeme, um jovem agricultor avistou à luz do farol da sua motocicleta uma espécie de "barrica, de cêrca de 1 metro e 80 de altura, que se balançava à beira da estrada". Outras pessoas foram ao local onde se produzira o fenômeno e declararam ter visto rastos no capim que margeia a estrada.

No Havre, um motorista de táxi e várias outras pessoas viram "um disco encandescente" que evoluia sôbre Deauville.

Nos arredores de Saint Etienne, diversas pessoas viram "dois grandes faróis que se deslocavam a tôda velocidade, a cêrca de 2 mil metros de altura, emitindo dois fachos luminosos de um vermelho alaranjado".

Habitantes de Clermont Ferrand acompanharam as evoluções de um "ponto luminoso, da dimensão de uma grande estrela, que mudava frequentemente de cor e parecia animada de um movimento rotativo".

Nas vizinhanças de Nimes, muita gente viu um objeto que "lançava alternativamente faiscas azuis e vermelhas".

Em Ajaceio, numerosos habitantes viram um "charuto que deixava atrás de si uma esteira de luz prateada".

MUITA ATENÇÃO!!

Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATÚ" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar

Vá, sem compromisso, em

NEVES & COMPANHIA

Rua Coelho Rodrigues, 1.226

Ainda não comprou seu piano?

ENTÃO VÁ À MORAES (Imp.) Ltda. E ESCOLHA O QUE HÁ DE MELHOR PARA ALEGRIA DO SEU — LAR. —

...

Pianos, rádios, radiolas, fogões, liquidificadores e um mundo de outros artigos são vendidos por preços excepcionais em

MORAES (Importação) LTDA.

— Rua Álvaro Mendes, 1.124 —

TERESINA —:-:— PIAUÍ

FARMÁCIA STA. ISABEL

REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS

MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227

Vendas para o interior por preços especiais

PRAÇA RIO BRANCO 248

TERESINA PIAUÍ

Metamorfose

Cunha E SILVA

São bem conhecidos os seres sujeitos ao metamorfismo. As transformações que êles sofrem, não passam do aspecto exterior. São animalzinhos inofensivos e que, com as suas mudanças de figuras ou formas, não atraem, em absoluto, revolta ou antipatia contra êles. Já nossos políticos, que são criaturas dotadas de razão, apresentam modo diferente de metamorfose, quando passam as eleições. A fisionomia dêles transmuda-se como por encanto. Foge-lhes dos lábios o sorriso franco p'ra todo mundo. Não acenam mais para o povo com a rasgada saudação de mão ou de chapéu. Evitam o contato com o zepovinho e, quando se elegem para qualquer cargo de destaque, depressa se esquecem das promessas feitas aos amigos e correligionários. E dêles há que viram a cara e desviam de rumo, quando se encontram com amigos que por êles combateram. A intimidade de outrora desapareceu. Julgam-se cheios de si e não admitem mais que se lhes tratem como pessoas iguais. Às palmadinhas nos ombros dos correligionários sucedem-se empurrões ou demonstrações de enfado, quando se intrometem no meio da massa popular ou quando pessoas simples do povo dêles se aproximam. E os que são mais totalmente detituidos de caráter sentem mais prazer com o apêrto de mão do adversário do que com o rojão sincero do amigo político. É raro se mencionar o político, saído do ostracismo para os antiplanos do poder, que seja leal aos amigos que mais o ajudaram na campanha. Parece que a escalada do poder ofusca o raciocínio do homem e embota-lhe os sentimentos de gratidão. E por isso é que os acomodatícios e aproveitadores de tôdas as situações não se alteram durante as refregas políticas, pois, como conhecedores da psicologia dos nossos políticos, sabem, de antemão, que nem sempre o prato é para quem o faz e, sim, para quem o come...

Na politicalha do queijo, depois da vitória, nem sempre o melhor quinhão é para quem mais lutou e expôs a própria vida nos *entreveros* da pugna... No dia em que um dos candidatos a governador do Piauí fôr proclamado vencedor no pleito, não terá mais descanço nem folga, porque o assédio à sua pessoa e à sua residência não é dêste mundo... e os oportunistas, na certa, já estão de espreita e exercitando-se em mímicas e salamaleques para serem agradáveis ao novo astro que vai galgar o poder. É assim a filosofia da vida daqueles que só querem vencer à custa da fraqueza dos que soem e triunfam. Filosofia, aliás, seguida por homens sem personalidade, por homens que, como diz Flambert, *pensam bairamente*. Homens lesmas, nascidos para viverem em rebanho, incapazes de qualquer rebeldia.

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI

Curso Ginasial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.

Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.

O turno da manhã é reservado sòmente para o Curso Primário.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA

Prefira o Colégio Demóstenes Avelino.

Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421

TERESINA —:-:— PIAUÍ

As memórias de Caim

Abel

Haverá sinceridade nisso?

A vitória do Dr. Agenor Barbosa de Almeida, que já se vislumbra, para o elevado cargo de Prefeito da Capital, veio demonstrar dois fatos: 1.º o grande prestigio que o Chefe local populista desfruta no seio das massas e o 2.º a derrota do governador Pedro Freitas e do Prefeito João Mendes, dada a ativa e persistente ajuda dos dois poderes, para a campanha eleitoral a favor do Dr. Clidenor de Freitas Santos.

O govêrno municipal lançou mão de todos os recursos disponiveis, nesse sentido, para o que foram mobilisados homens, veiculos, etc., há cêrca de vários meses. No entanto, o resultado foi negativo, tudo indicando que o azar partiu da turma da propaganda, etc., a mesma que levou ao fracasso, há anos, a candidatura do Dr. Lindolfo Monteiro. Aliás, há quem diga que essa gente só queria tirar proveito pessoal, não se interessando muito pelo candidato do P. T. B. que êles mesmos chamam capão.

O Prefeito João Mendes está bem desconfiado dessa gente que a todo momento e em tôda parte garantia a vitória para os seus candidatos. E' o caso do Prefeito não acreditar bem na sinceridade dos homens que têm sabido se aproveitar de seu govêrno, explorando-o, no máximo, ao ponto de alguns estarem em situação financeira desejável e na posse de vários terrenos, em detrimento de tantos pobres e necessitados.

Haverá mesmo sinceridade nessa gente?

Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

Estou envergonhado de ser brasileiro. Estou. Então, falase tanto em voto secreto, em moralidade eleitoral e em tantas outras coisas *cheirosas* e o que presenciamos é o que, de fato, presenciamos— essa podridão, essa senvergonhice, essa baixeza de caráter! Haverá, porventura, neste país uma só criatura humana, das poucas que ainda possuem aquilo que tôdas as pessoas de bem devem possuir, que não se encontre revoltada com o mar de lama que vem invadindo todos os setores da vida nacional? Não, não existe. No campo eleitoral, credo em cruz! Ave Maria! Mais vergonha, senhores! Quem foi que disse que a consciência da nossa gente humilde é viscera de bode, para ser comprada por politicoides sem prestigio, apenas endinheirados? Numas das secções desta cidade, no dia 3, o povo teve a desgraça de verificar a que estado de desgraça chegámos. Basta dizer que, na visinhança dessa secção, ninguém pôde passar sem, primeiro, levar o lenço ao nariz, tamanho era o nauseabundo cheiro de miséria humana que empestava o ar. Mas... votou muita gente.

* * *

Em Barão de Grajaú, Maranhão, os candidatos a vereador foram registrados no dia um ou dois do corrente mês de outubro e não dentro do praso estabelecido na "Lei Eleitoral"; até 13 de setembro. Alguém telegrafou ao presidente do T. R. E. maranhense, denunciando o fato criminoso, mas, "cadê" providência! Feriu-se o pleito, apuraram o que fôra depositado nas urnas, o P. L. elegeu 6 dos 9 vereadores, bombas explodiram no espaço, correndo, como coisa certa, que os responsáveis pela vergonheira e transgressão da lei afirmam que o pleito, ali, foi uma verdadeira demonstracão de *fé democrática*. Pobre Brasil! Infeliz Justiça Eleitoral!

Com vistas ao egrégio Triunal Superior Eleitoral.

* * *

Tibério Barbosa Nunes vem provando que é, mesmo o TIBERÃO DE AÇO. Foi duramente combatido durante a campanha. Seu nome transformou-se no prato do dia. Disseram gatos e lagartos de sua administracão. Injuriaram-no em praca pública. Mas... venceu. Venceu, porque acima da maldade humana está o poder de Deus. O povo ouvia a catilinária dos derrotistas, dos insultadores de Tibério e, mandando "figas" para êles, exclamava: "Que mentira danada!" No dia do pleito, tôda a gente revoltada com os demagôgos, votou no nome do atual prefeito, sagrando-o deputado. Gente boa e consciente, essa gente! Na Assembléia, segundo tudo faz crêr, TIBERÃO responderá à uma casa comercial que financiou a campanha contra sua pessoa e sua administração. Por que não!!! Perguntei a Severino Lira se votara no Gaioso ou no Lustosa. Respondeu: "Votei em Lustosa e em todos os candidatos das oposições. Só tenho uma cara e sou eleitor consciente. Trabalhei, na primeira campanha, pelo Gaioso. Em Parnaíba estive prá ser espancado e préso, pelo fato de trabalhar em favor da candidatura do, então, coronel Gaioso. Assumindo a chefia da Secretaria Geral, mandei-lhe uma carta de parabéns e mais tarde, no dia de seu aniversário passei-lhe um telegrama. O homem tinha crescido demasiado —não me respondeu. Fiquei zangado e não votei em seu nome. Estou satisfeito comigo mesmo. Se vencer, que seja feliz o ilustre general Jacob Manoel Gaioso e Almendra".

Migué FLORIANO

DR. JOÃO REZENDE

Cirurgião-Dentista

Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.

HORÁRIO: — DAS 13 ÁS 18 HORAS

Rua Simplício Mendes, 137-N

TERESINA

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FÁBRICA TUPÃ, DE P. LEAL

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

Praça Demóstenes Avelino, 1795

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

Consultas. Pareceres. Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945

Teresina — Piauí

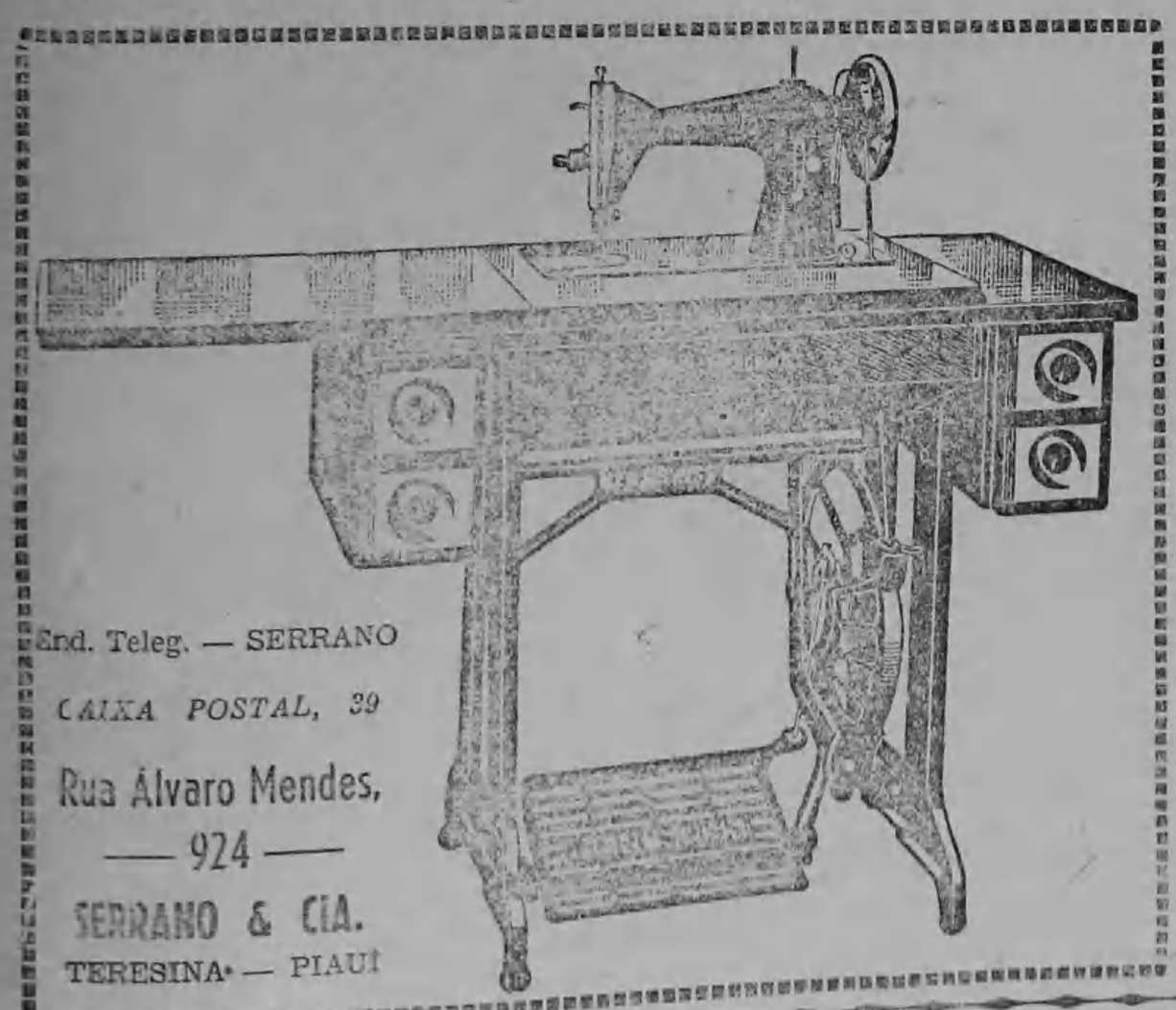
Vendas à vista e em 20 prestações

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N



End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes, — 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUÍ

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica

Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNÊUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH

Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina

RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402

TERESINA PIAUÍ

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Tem causado verdadeira surpresa a apuração das eleições do Piauí.

Aqui, comenta-se, como certa, a não reeleição do velho Matuzalém do Senado, que pela sua miserabilidade deixou de se reeleger.

Sabe-se, também, aqui, que os fanáticos de Adelmar Rocha furaram, na Capital, as chapas de Lustosa Sobrinho e Chrysippo de Aguiar, isto porque desejavam fosse Adelmar Rocha o candidato a governador. Temos, entretanto, uma satisfação: êle não será senador e estará morto para sempre na política do Piauí.

Também foi furada a chapa do deputado Agenor, mas o seu prestígio é tão grande, na Capital do Piauí, que os adelmaristas não conseguiram derrotá-lo.

O pleito de São Paulo corre duro. Dizem, os mais autorizados, que o Adhemar de Barros levará a melhor. Se Janio for eleito será candidato à Presidência da República.

Comenta-se, com satisfação, a vitória de José Cândido Ferraz na sua reeleição. Foi bem merecida a votação dada a Zecândido, pois todos nós sabemos que o ilustre conterrâneo tudo fez pelo Piauí, com o sacrifício, mesmo, da sua fortuna, em benefício de seus amigos políticos.

A eleição de Marcos Parente, também, foi bem aceita pela colônia piauiense. Ao que parece, Marcos Parente está bem intencionado e bem poderá prestar relevantes serviços ao Piauí, ao lado de Zecândido Ferraz.

Será decretada a prisão do General Mendes de Morais.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

CLÍNICA DENTÁRIA

Muito breve será inaugurado nesta Capital, à rua 13 de Maio, 347-N, um moderno consultório eletro-dentário pertencente às jovens cirurgiãs-dentistas Maria Altair Barbosa e Maria Abigail Barbosa.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.

Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA —:-:— PIAUÍ

Surdos

VENCIDA A SURDEZ

Recuperação progressiva da audição com o uso dos aparelhos invisíveis micro-auriculares "WEIMER", sem pilhas, sem fios. Resultados assombrosos em 15 países. Preço de propaganda Cr$ 1.000,00. Peçam folhetos informativos grátis à Maria Luiza Junqueira Passacantilli. Rua Gustavo Sampaio, 676 — apto. 708 — Copacabana — Rio de Janeiro.

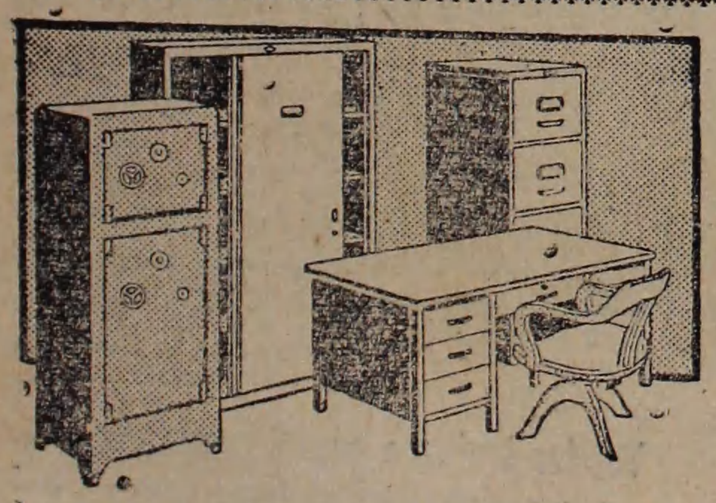
LENÇOIS SANTISTAS

A SAMARITANA

vende pelo preço da Fábrica

-— Praça Rio Branco n.º 268-N —

Teresina —:-:— Piauí



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Destribuidores: SERRANO & COMPANHIA

Já anda pelo quarto mês o atraso do pagamento ao funcionalismo público. Não é mais possível resistir a tantas calamidades: fome e nudez que invadiram os lares dos humildes. Só uma reação, que parta dos prejudicados, poderá por têrmo à situação atual, criada por um governicho e sua récua, que se debatem no drama da incapacidade

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 17 de outubro de 1954 ★ Número 205

GOVÊRNO DESMORALIZADO

CALIFAS

Só mesmo no nosso acanhado Piauí, onde a mentalidade do povo ainda se arrasta no primitivismo de outrora, um homem como Pedro Freitas consegue chegar às culminâncias do poder. Enquanto em tôda parte, por aí a fora, o povo procura acompanhar a marcha evolutiva da civilização humana, através dos movimentos renovadores, por meio da substituição dos piores pelos melhores, aqui ainda se faz fôrça para conservar nos dias de hoje, como atual, um homem remanescente de recuadas eras passadas. Sim, Pedro Freitas, embora seja do século da eletrônica, conserva-se, entretanto, com a mesma mentalidade dos primitivos homens do campo ao tempo em que aportaram, nas terras do Brasil, as caravelas descobridoras de Cabral.

Não é admirável que êste pobre homem, rústico, inculto e banal, no govêrno do Estado, nada realize. Não é pròpriamente o sr. Pedro Freitas quem governa o Piauí, mas a camarilha de exploradores, aproveitadores e gozadores que o cerca. O papel que êle vem exercendo, é, simplesmente, de boneco de molas, de instrumento, de joguete nas mãos do seu secretariado desalmado. Os outros pensam e realizam as safadezas, mas, para torná-las impunes, mandam, logo, o abobalhado governador proclamar *atos oficiais*.

Não é possível o Estado marchar desembaraçadamente na senda do progresso, quando, como agora, está a dirigir-lhe os passos um homem sem visão administrativa, inexperiente e incapaz. Não será possível também, nunca, o Tesouro Público liquidar os seus débitos e apresentar saldo, enquanto permanecer à testa da Diretoria da Fazenda Estadual um forasteiro, um mercenário, um aproveitador de situações que, de finanças, só conhece o déficit, o desfalque e a desorganização. E por aí se vê onde está, realmente, a incógnita do problema administrativo do govêrno do sr. Pedro Freitas. Todo mundo sabe, vê e sente, mas, êle, infelizmente, não tem a visão necessária para enxergar. Mesmo que enxergasse, acreditamos, não teria fôrça, como até agora nunca teve, para reagir à altura e como as circunstâncias do momento exige.

Nunca tivemos um govêrno, repetimos mais uma vez, da estirpe do atual. Nunca a vida pública piauiense, em tempo algum, tinha sido palco de tamanhas imoralidades. Hoje, repetem-se no Piauí, as cenas dantescas da queda moral e social da velha Roma. Os homens públicos de então, exibindo o máximo de despudor e cinismo, com algumas exceções, aparecem nas orgias, nas bacanais, nas fanfarras e nos prostíbulos, até, para satisfação dos instintos mais levianos com a semcerimônia das classes mais ínfimas.

E, um govêrno como o do sr. Pedro Freitas, em que os seus auxiliares de gabinete se entregam à fôrça da corrupção, sob todos os aspectos, só pode ser chamado, com acêrto, de govêrno desmoralizado. Não precisamos apontar casos para provarmos a desmoralização do govêrno atual. Não precisamos, também, reviver cenas horripilantes, já passadas, para provarmos a firmeza das nossas declarações. Mas, convém, julgamos necessário, relembrar os últimos acontecimentos para que não fiquem, de todo, perdidas na dubiedade as nossas severas, mas justas críticas.

A desmoralização do govêrno do sr. Pedro Freitas está nos atos de seu secretariado; está no flagrante disrespeito do Chefe de Polícia e do Diretor do Departamento de Obras Públicas à sociedade piauiense e no desacato, ao sentinela do Quartel da Fôrça Policial do Estado, pelas

(*Continua na 3.ª página*)

Executadas as Empresas de Rádio e Jornal

Como é geralmente sabido, o deputado José Cândido Ferraz, há alguns anos atrás, planejara grandes empreendimentos em Teresina, inclusive a fundação de jornal diário, a instalação de uma estação de rádio e a restauração das atividades do cinema São Luiz, além de outros cometimentos de menor vulto. Com êstes objetivos, fundou duas outras empresas — a Rádio Club e a Gráfica Piauiense. Logo depois aquêle ilustre parlamentar conseguiu empréstimos do Banco do Brasil no vulto de dezessete milhões de cruzeiros.

Entretanto, o novo govêrno federal resolveu regularizar a situação de todos os empréstimos dêsse estabelecimento de crédito a empresas de publicidade, dentro do propósito de conceder prazos àquelas que apresentassem garantias suficientes de pagamento e promover a execução das demais. As empresas do deputado José Cândido Ferraz, convidadas a apresentar tais garantias, propuseram entregar todos os seus bens em pagamento das suas dívidas, aliás vencidas. O Banco do Brasil recusou a proposta e determinou a execução imediata.

Ainda não se sabe se tal execução será intentada no Rio de Janeiro ou no fôro de Teresina. Sabe-se, porém, que o deputado José Cândido Ferraz está disposto a entregar todos os bens das referidas empresas e mais os seus bens particulares para responderem pelas execuções. Serão assim seguramente penhorados ou arrecadados, conforme seja a via de execução que o Banco venha a preferir, todos os bens das já mencionadas empresas de publicidade, compreendendo terreno e prédio para transmissores de rádio, máquinas, aparelhos, instalações e material. Também serão envolvidos bens particulares do próprio deputado José Cândido Ferraz, inclusive o cinema São Luiz. Sabe-se ainda que as máquinas da Gráfica, com que se projetava editar o jornal e realizar serviços tipográficos, foram desmontadas e transportadas para os armazens de Ferraz & Cia., onde serão oferecidas à penhora. Será assim desocupado o edifício em que estavam instaladas estas máquinas, a fim de ser restituído ao seu proprietário, pois não pertence ao deputado

(*Continua na 3.ª página*)

LOJA "ROSEMARY"

Diàriamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, 525